

EDITORIAL

Com o aumento do número de alunos nas escolas de enfermagem universitárias e a redução do tempo dedicado às disciplinas profissionalizantes, o ensino de graduação torna-se cada dia mais difícil.

Nesta escola, por exemplo, quando da vigência da Lei n.º 775/49, o curso era de 145 semanas letivas, das quais 21 eram dedicadas ao "período pré-clínico" e 12 à Enfermagem de Saúde Pública, restando 112 semanas para os cinco grandes ramos da Enfermagem hospitalar e para as especialidades médicas e cirúrgicas. O estágio de Enfermagem Médica, Cirúrgica, Obstétrica e Pediátrica era de três a quatro meses cada um. As classes, no final do "pré-clínico" ficavam reduzidas a 20 alunos, aproximadamente, que eram divididos em dois grupos para efeito de estágio e, de ensino teórico.

Hoje a situação está completamente modificada. O ensino das disciplinas do primeiro ciclo cresceu enormemente em intensidade; a Administração requer o mesmo tempo de prática que as demais disciplinas de Enfermagem hospitalar; a escola já não pode fixar a extensão do ano acadêmico, como fazia anteriormente, pois, é obrigada a seguir o calendário escolar da Universidade, de 16 semanas por período letivo. Como resultado, o tempo dedicado a cada um daqueles cinco ramos da Enfermagem foi reduzido a 8 semanas e as especialidades médicas e cirúrgicas, à exceção de Enfermagem em Doenças Transmissíveis e em Centro Cirúrgico, foram abolidas.

Tornou-se, assim, imperioso aproveitar ao máximo o tempo do aluno e ao mesmo tempo propiciar meios para que ele se desenvolva rapidamente e seja capaz de agir com certa independência.

Os Guias que condensam informações sobre os objetivos da disciplina, tanto da parte teórica como da experiência de campo, e sobre a bibliografia são instrumentos de que algumas docentes lançaram mão para atingir aquela meta.

São aqui publicados três desses instrumentos, não para servirem como modelo, pois os Guias devem ser dinâmicos, adaptados ao local e à época em que são usados, mas como orientação a docentes desta e de outras escolas que procuram meios para facilitar e melhorar o ensino. (Maria Rosa de Sousa Pinheiro)